

PROJETO de extensão FEA/ FUMEC

Projeto: Moradia Legal para Todos

Coordenador:

Prof. Dr. Reginaldo Magalhães de Almeida – FEA

Estagiária:

Iara Cassimiro de Oliveira
Curso de Engenharia Civil da FEA

Alunos bolsistas:

Flávia Maria Toledo Porto
Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEA
Gabriela Arantes Reis
Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEA
Lucas Rodrigues Cerqueira
Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEA
Luísa Abreu Campos
Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEA
Melissa Caldeira Almeida
Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEA
Stephany Lorena Ferraz de Araújo
Curso de Arquitetura e Urbanismo da FEA
Julia Malard Almeida
Curso de Direito da FCH

Parceria:

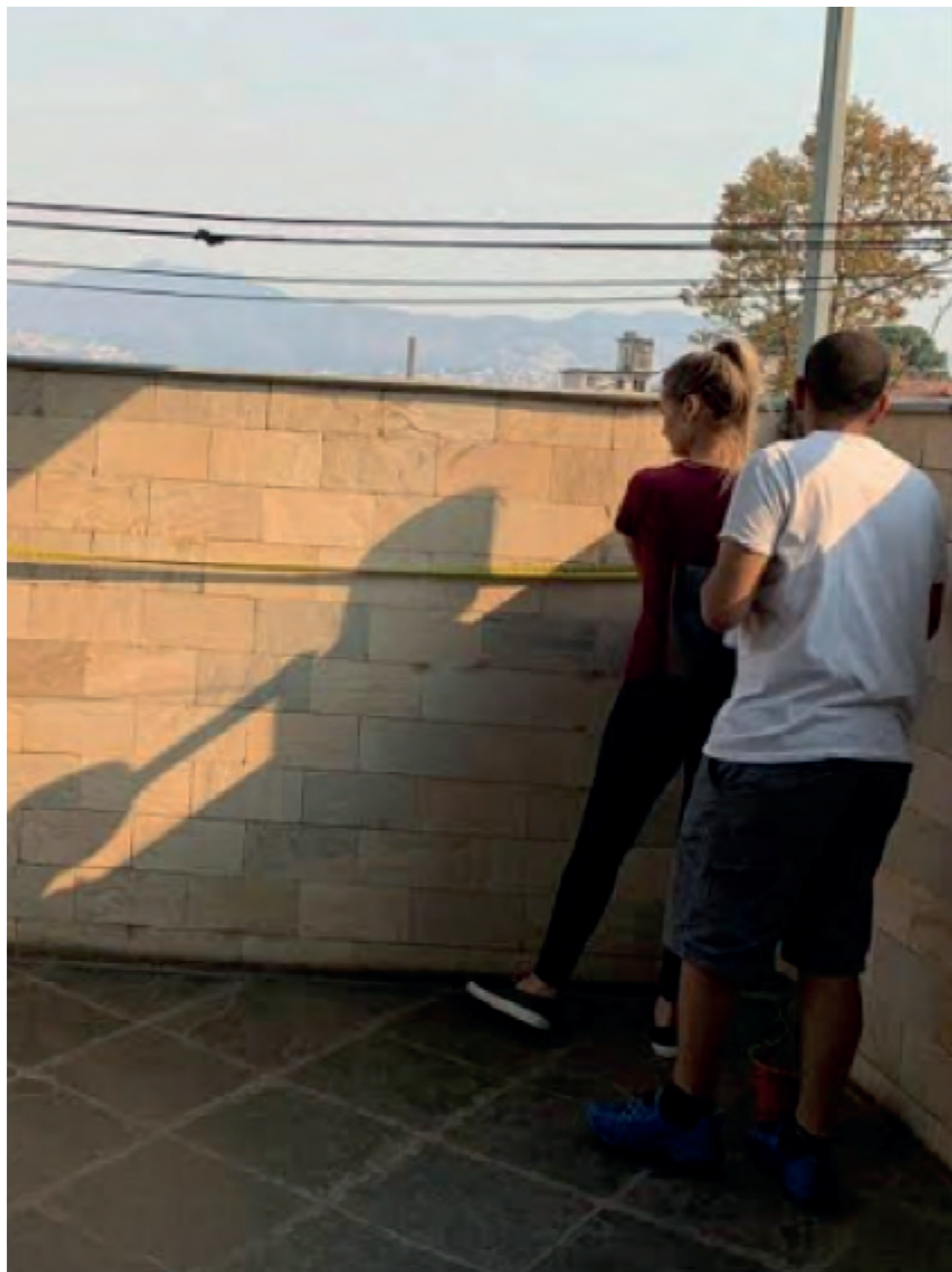
Escritório Modelo / Núcleo de Práticas Jurídicas da FCH

O projeto Moradia Legal para Todos, contando com a participação de alunos dos Cursos de Engenharia, Arquitetura e Direito da FUMEC, busca unir a prática acadêmica ao exercício do trabalho comunitário e de Extensão. Vem desenvolvendo trabalhos de assessoria de Arquitetura e Engenharia gratuitos, relacionados com a melhoria da moradia da população vulnerável econômica e socialmente de Belo Horizonte, com enfoque na regularização fundiária e na elaboração de memoriais descritivos.

A regularização da propriedade é uma importante política pública, pois é através dela que se confere segurança jurídica à propriedade. É fundamental a elaboração do documento técnico denominado memorial descritivo para o processo de regularização. O acesso ao projeto acontece através da solicitação de instituições que atuam diretamente com o público alvo. Atualmente, o projeto atende às demandas do Escritório Modelo da FCH/FUMEC que envolve a prática jurídica real, com a finalidade de proporcionar aos alunos do curso de graduação o envolvimento em demandas jurídicas cotidianas, visando exercer a prática da advocacia com a supervisão de professores e a colaboração de advogados e monitores.

Atividades Realizadas

Após a apresentação da demanda enviada pelo Escritório Modelo, sua análise e aceitação, é formado um grupo de trabalho que ficará responsável por dar os devidos encaminhamentos, com a orientação do professor responsável. Desenvolve-se uma pesquisa em documentos oficiais da Prefeitura de Belo Horizonte; levanta-se a situação jurídica do imóvel; verifica-se a situação na Informação Básica do município; com esses dados verificados, parte-se para o trabalho de campo; vistorias são realizadas; verifica-se em campo a documentação do lote e dos vizinhos; posteriormente, na FUMEC, com a colaboração do Escritório Modelo, são elaborados os textos e plantas que irão compor o memorial descritivo ou outro documento/planta específico. No contexto da Regularização Fundiária, torna-se cada vez mais importante o acompanhamento social por parte da Engenharia e Arquitetura, para contribuir com a melhoria das condições das moradias, otimizando o espaço ocupado e regularizando os lotes com problemas de titularidade, além de proporcionar segurança quanto à posse aos seus ocupantes (FIG. 1) (FIG. 2).



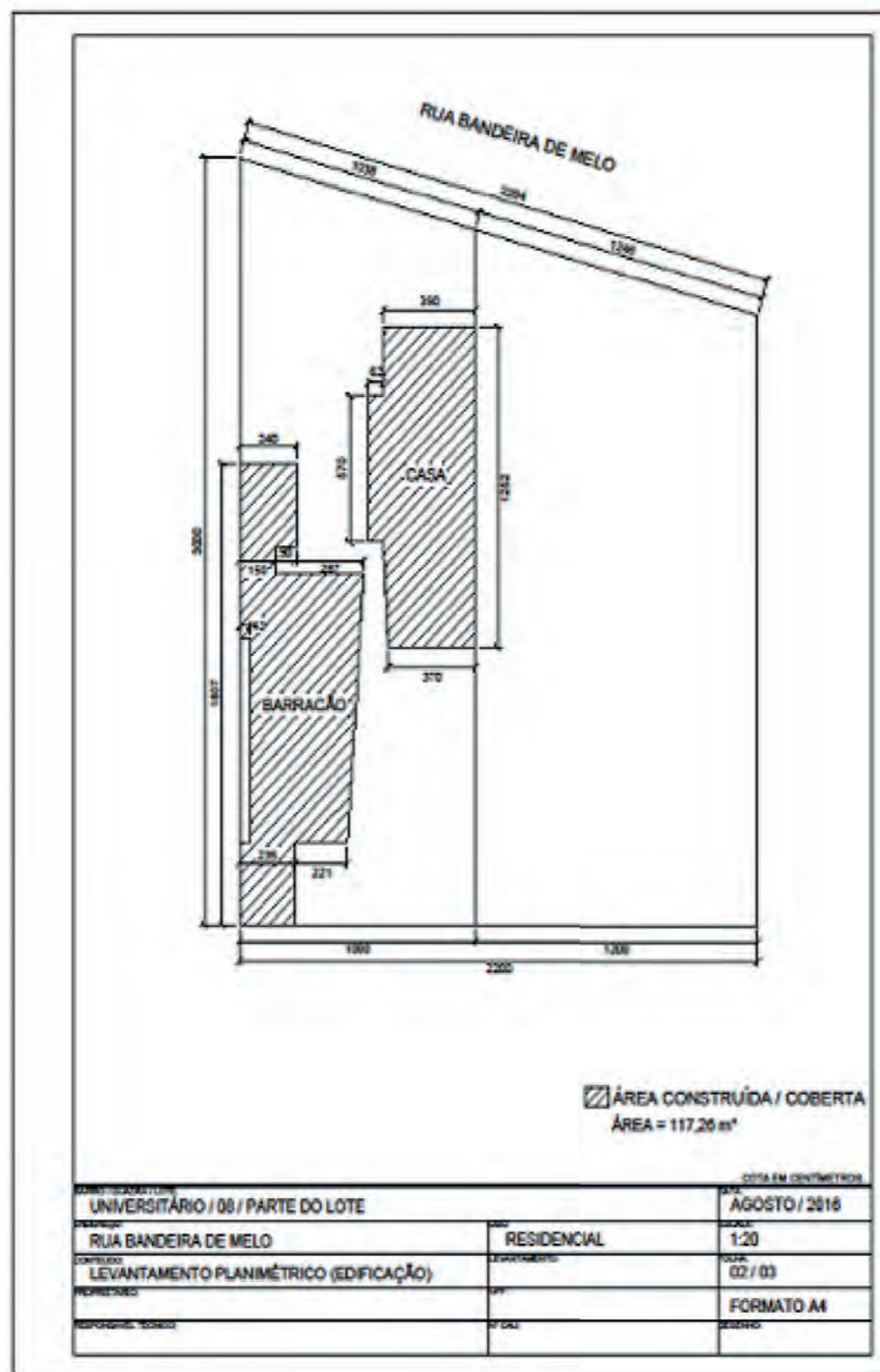


Fig. 2 – Exemplo de um croqui que faz parte do Memorial Descritivo

Fig. 1 – Alunos desenvolvendo o levantamento de um imóvel para compor um Memorial Descritivo.

Pode ser necessário realizar novas vistorias, caso se verifique algum problema no levantamento com a situação cadastrada na Prefeitura; após uma revisão, o memorial ou outro documento/planta específico é encaminhado para o Escritório Modelo, que dará encaminhamento no processo de regularização do imóvel. Durante 2019, foram realizados diversos memoriais descritivos e levantamentos para comporem os processos de Usucapião.

Considerações

Torna-se cada vez mais importante o acompanhamento social por parte da Engenharia e Arquitetura para possibilitar o surgimento de moradias em boas condições, otimizando o espaço ocupado, e para estimular a regularização dos lotes. As Universidades podem contribuir nesse processo utilizando projetos de extensão para auxiliar a população que não tem acesso aos serviços de Engenharia e Arquitetura. A efetivação do projeto vem possibilitando estimular o exercício da cidadania por meio da realização de trabalhos sociais, proporcionando ao aluno a oportunidade de familiarizar-se com os aspectos práticos da profissão, colocando à disposição da sociedade os serviços de Engenharia e Arquitetura e desenvolvendo memoriais descritivos de acordo com a demanda do Escritório Modelo.